

## CAVALGADA BELAS E BRUTAS:

# Uma das maiores cavalgadas femininas da região movimentou o município de Caatiba

Pág. 24

## Mais uma Associação de Pequenos Produtores Familiares de Brumado é beneficiada pelo mandato da vereadora Verimar (do Sindicato) Dias



Prefeitura de Poções realiza obras de manutenção em redes de esgotamento sanitário dos Bairros Alto do Recreio, Lagoa Grande e Açude

Págs. 20 e 21

# Expor filhos à contaminação por Covid pode dar cadeia

## Jurista elenca crimes que podem ser atribuídos a quem tenta transmitir doença de forma proposital

**BRUNO VINICIUS DA SILVA –  
ASCOM (AKM COMUNICAÇÃO)**

bruno@akmcomunicacao.com.br

Um morador de Campo Grande de 39 anos está sendo investigado pela Polícia Civil por ter, propositalmente, contaminado a filha de 10 anos com a Covid-19. O caso veio à tona após denúncia da mãe da menina, uma autônoma de 37 anos. Ela contou à polícia que, ao saber que a filha estava almoçando na casa da avó, o homem teria ido ao local e teria forçado a filha a tirar a máscara, para depois beijá-la e abraçá-la. A mulher disse que a menina ainda tentou fazer o pai parar, mas o homem teria dito que todo mundo iria pegar a doença.



► **Jurista e Mestre  
em Direito Penal  
Jacqueline Valles.**

(FOTO: DIVULGAÇÃO)

A jurista e mestre em Direito Penal Jacqueline Valles explica que os pais que, deliberadamente, expõem os filhos à contaminação podem responder por, ao menos, quatro crimes previstos no Código Penal. “Além da violação de medida sanitária (artigo 268), esse tipo de conduta é tipificada pelos artigos 132, 136 e 146. O artigo 132 penaliza a exposição da vida ou saúde de alguém a perigo; o artigo 136 descreve o crime de maus-tratos e considera ilícito expor a vida da criança por privação de cuidados essenciais e o artigo 146, que criminaliza o ato de constranger alguém a não fazer o que a lei permite, ou a fazer o que ela não manda”, enumera a advogada criminalista.



(FOTO: FREEPIK)

► **Exposição proposital dos filhos à contaminação pode se enquadrar em quatro crimes do Código Penal.**

No caso específico de Campo Grande, a criança tem comorbidades (pré-diabetes e imunossupressão) e por isso à exposição ao vírus poderia trazer consequências mais graves. Segundo noticiado pela imprensa, tanto a criança quanto a mãe e o seu atual companheiro adoeceram e a menina ficou psicologicamente abalada. “Nesse caso, como o ato provocou um impacto psicológico na criança, pode ser aplicada a Lei Maria da Penha, que criminaliza a violência psicológica”, explica.

Somadas as penas, os pais condenados por esses crimes podem ter que cumprir pena de prisão em regime fechado. Os pais, reforça a criminalista, têm obrigação legal de proteger e cuidar da saúde dos filhos. “Obviamente que não estamos falando dos pais que transmitem a doença sem saber que estavam contaminados. É preciso ficar evidente a intenção de, deliberadamente, por quaisquer que sejam os motivos, contaminar a criança ou adolescente. Quando isso acontece, podem ser aplicados o Código Penal, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e até a Lei Maria da Penha. Dependendo das consequências desse ato, o pai ou a mãe pode até perder a guarda da criança”, finaliza.

**# SEMPRE BOM # LEMBRAR**

É necessário completar o esquema vacinal contra a **COVID-19**

OK

23 anos  
**Jornal do Sudoeste**  
Apenas a verdade.

# Pesquisadoras encaram desafios e reúnem histórias de comprometimento social

Para elas, inspirar meninas para carreira científica, mudar estereótipos da profissão e dar visibilidade às realizações de mulheres pesquisadoras são principais conquistas

JOSIANE PERIUS – ASCOM  
(CENTRAL PRESS)

centralpress@centralpress.com.br

Um ambulatório voltado a compreender e tratar as sequelas pós-covid, uma pesquisa sobre a doença pulmonar obstrutiva crônica e um estudo sobre o impacto do coronavírus no coração. Quem está por trás de todos esses projetos são pesquisadoras brasileiras dedicadas a contribuir e dar respostas aos problemas da sociedade, especialmente durante a pandemia. No último século, as mulheres vêm conquistando espaços na vida social, política e profissional que, por muito tempo, foram restritos aos homens. Os avanços são vários, e figuras femininas ocupam hoje papéis de liderança na saúde e na pesquisa.

O reconhecimento da participação feminina na ciência é um fato recente na história. Somente após a segunda metade do século 20 é que elas começaram a ter maior acesso à carreira científica e a posições antes ocupadas apenas por homens. De acordo com o relatório "A Jornada do Pesquisador pela Lente de Gênero", publicado pela Elsevier, em 2020, a participação de mulheres nos mais diversos campos da ciência oscila entre 20% e 49% nos quinze países estudados. Na pesquisa, o Brasil figura entre os mais próximos do equilíbrio na proporção entre homens e mulheres na autoria de artigos científicos, com 0,8 mulher por cada homem. O desempenho é superior ao do Reino Unido, com 0,6, e ao dos Estados Unidos e da Alemanha, ambos com 0,5.



(FOTO: DIVULGAÇÃO).

► **Cristina Baena, pesquisadora que fez parte de dezenas de estudos do comportamento da Covid-19.**

"A proporção de pós-graduandas é maior que a de homens, mas nos papéis de liderança eles ainda são a maioria", pontua Cristina Baena, coordenadora do ambulatório pós-covid montado pelo Hospital Universitário Cajuru, em parceria com a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), em Curitiba (PR). Ao considerar que a mulher como gestora tem uma habilidade emocional importante para conduzir a equipe de forma mais acolhedora, a pesquisadora entende que a carreira da mulher na ciência precisa prever momentos que são característicos da sua vida, sobretudo a maternidade. "É possível ser mulher, mãe e pesquisadora, mas é preciso um grupo de apoio, pois sozinha é muito difícil", conta Cristina, que, ela mesma, encarou a criação de um filho enquanto realizava mestrado, doutorado e pós-doutorado.



(FOTO: DIVULGAÇÃO).

► **Rebecca Stival, pneumologista que estuda impactos e tratamentos de enfisema na doença pulmonar obstrutiva crônica.**

As contribuições que as mulheres podem trazer para a ciência, tecnologia e inovação, além da promoção de melhores condições de vida e justiça social genuína, são inúmeras. Mas o caminho para conquistar esse espaço não é fácil. "A busca da equidade entre homens e mulheres passa pela reflexão e redefinição de conceitos sobre o papel de ambos na sociedade", sinaliza a pneumologista dos hospitais Marcelino Champagnat e Universitário Cajuru, Rebecca Stival. De acordo com a pesquisadora, o primeiro passo seria a conscientização dos homens da importância da participação deles na construção de uma sociedade mais igualitária. "São várias barreiras que precisamos quebrar para chegar num mundo mais justo, mas nada que não consigamos alcançar", defende.

A ciência e a equidade de gênero são medidas fundamentais para melhorar as condições de vida e a conservação do planeta. É o que pontuou a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, promovida pela Organização das Nações Unidas em 2015. Entretanto, tudo indica que nenhum país no mundo terá alcançado a igualdade entre os gêneros daqui a oito anos, de acordo com os dados do primeiro ranking de gênero dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (SDGs), estabelecidos pela Assembleia Geral das Nações Unidas. O último relatório do Fórum Econômico Mundial apontou que a desproporção de gênero no trabalho aumentou e apenas daqui a 267 anos o equilíbrio será alcançado.

## Mulheres motivam mulheres

Inspirar meninas para a carreira científica, mudar estereótipos da profissão de cientista e dar visibilidade às realizações de mulheres pesquisadoras. Esses são alguns dos desafios quando se fala sobre gênero e Academia e, entre eles, há uma necessidade em comum: um novo olhar para a forma como se comunica a ciência. "É preciso ver para crer que é possível conquistar um espaço dentro da ciência", afirma a cardiologista e médica da qualidade do Hospital Marcelino Champagnat, Camila Hartmann. Para ela, as mulheres precisam ter modelos a serem seguidos. "Se você vê uma mulher fazendo um trabalho relevante e memorável, você pensa 'eu também posso fazer isso!'", argumenta.



(FOTO: DIVULGAÇÃO).

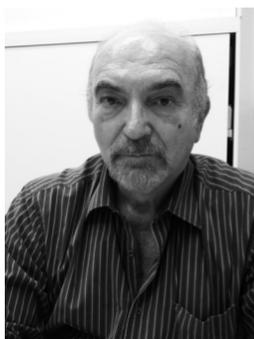
► **Camila Hartmann, cardiologista que está à frente de estudo sobre impacto do coronavírus no coração.**

Ciência é uma opção de futuro para as mulheres? São inúmeras as cientistas que se destacam com trajetórias acadêmicas e profissionais brilhantes dentro da ciência, inspirando outras meninas a acreditarem, persistirem e não desistirem de trilhar caminhos igualmente bem sucedidos. Como é o caso da pesquisadora Rebecca Stival, que cresceu em um círculo de mulheres fortes e acredita no poder do diálogo com estudantes. "É importante conversar com as mulheres que estão começando na ciência e deixar claro que o caminho não será fácil. Vamos cair, levantar, rever hipóteses e no final conquistar nosso espaço. Não precisamos ser iguais aos homens. Temos diferenças que nos tornam únicas e que precisam ser respeitadas", declara ela, que estuda impactos e tratamentos de enfisema na doença pulmonar obstrutiva crônica.

"A mulher tem que se expor mais, acreditar mais em si mesma e falar com segurança. De igual para igual, para ser respeitada nesse meio", declara a pesquisadora Camila Hartmann, que está à frente do estudo sobre o impacto do coronavírus no coração. Os contextos sociais e culturais são diversos, mas há muitas semelhanças nas inspirações e dificuldades encontradas por mulheres que trabalham com ciência ao redor do globo. Essa inspiração e esse exemplo são fundamentais para que cada vez mais mulheres permaneçam na ciência em tempos ainda mais desafiadores. "É de vital importância gerar e apoiar modelos que estimulem a diversidade nas ciências e que incorporem um olhar de gênero com foco no engajamento, reconhecimento e liderança de mulheres e meninas na produção científica", considera.

"Ser pesquisadora é realizar um trabalho que representa o máximo da nossa entrega para a sociedade", declara Cristina Baena, professora e coordenadora de pós-graduação na PUCPR e uma das coordenadoras do Centro de Ensino, Pesquisa e Inovação dos hospitais Marcelino Champagnat e Universitário Cajuru, que fez parte de dezenas de estudos para compreender o comportamento da covid-19. Ela explica que o artigo científico é apenas a ponta do iceberg, uma vez que o trabalho inicia na formulação do projeto, passa pela pesquisa de campo, segue na sistematização dos dados e, então, chega no resultado final. Um resultado que nem sempre é o esperado e que algumas vezes precisa ser reformulado. "No momento de incerteza, reafirmamos nossa missão e respondemos com produção de conhecimento e qualificação de recursos humanos. A ciência é o caminho para o futuro", finaliza.

## ARTIGO



**POR J.A.PUPPIO**

\* J.A.PUPPIO É EMPRESÁRIO E AUTOR DO LIVRO "IMPOSSÍVEL É O QUE NÃO SE TENTOU".

# COM AVANÇO DA ÔMICRON, USO DE MÁSCARAS DE ALTA PROTEÇÃO GANHAM PRIORIDADE

**A** recente explosão de casos de Covid-19 em âmbito mundial, potencializada pela disseminação da variante Ômicron, fez com que os especialistas pesquisassem as melhores forma de proteção contra a doença.

Embora envolta em muitas incertezas, sabe-se que essa variante é, com certeza, a mais transmissível, porém, com menor risco de letalidade.

E no que se refere às máscaras de proteção, especialistas chegaram à conclusão que os modelos cirúrgicos e de pano, apesar de mais comuns, não são suficientes para oferecer a proteção necessária.

O vírus SARS-CoV-2 segue um mesmo padrão: se transmite da mesma forma e tem o mesmo tamanho. Mas há variáveis que ainda não foram totalmente dimensionadas. Com esse vírus mais transmissível, as medidas de proteção têm que acompanhar o risco. Assim, faz mais sentido usar uma máscara com material mais resistente, de melhor qualidade.

Desta forma, os pesquisadores recomendam que a máscara mais segura é a PFF2, de preferência com a tira na cabeça, mas a que prende atrás da orelha também é boa opção.

Pesquisa realizada pelo Instituto Max Planck, da Alemanha, indica que a proteção chega a ser 75 vezes maior do que a proporcionada por máscaras cirúrgicas. Os cientistas usaram modelos computacionais para simular a interação por 20 minutos entre uma pessoa infectada e uma sem o vírus. E compararam o nível de proteção das máscaras cirúrgicas com as de alta proteção.

No cenário mais seguro, com duas pessoas utilizando as máscaras N95/PFF2 bem ajustadas ao rosto, o risco de infecção foi apenas de 0,14%. Com as máscaras de alta proteção mal ajustadas, o risco de contaminação sobe para 4%. Em contrapartida, no pior cenário, com ambas utilizando máscaras cirúrgicas, esse índice foi de 10,4%.

Estudos, inclusive, demonstram que o modelo PFF2 tem proteção mínima de 94% contra o coronavírus.

De qualquer maneira, é imprescindível considerar dois pontos centrais: ajuste e filtração. Não adianta ser PFF2 se o ar sair pelas laterais. Além disso, é importante considerar o conforto, para que a máscara seja corretamente utilizada, pelo tempo necessário.

Outro ponto fundamental é que não deve ser lavada. Isso porque ela é composta de três camadas: a parte interna em não-tecido com fibras sintéticas; a do meio composta por micro fibras tratadas eletrostaticamente, ou seja, a camada eletromagnética segura o vírus e filtra mesmo as partículas maiores de 0,3 micron de diâmetro; e a externa composta por não-tecido, que protege o meio para não soltar as fibras.

**OBSERVAÇÃO:** Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

(FOTO: SHUTTERSTOCK)



## **Covid e a queda de cabelo: extensões capilares se tornam alternativa para aumento da autoestima**

**Alina Carmezim, especialista em mega hair, conta sobre as vantagens do procedimento**

**MARCELLA LEAL – ASCOM  
(MÁXIMA)**

marcella@maximasp.com.br

**A** pandemia da Covid-19 foi inegavelmente um cenário inesperado por todos. Nos encontramos em uma situação cheia de incertezas e dúvidas sobre a nova doença que a cada dia contaminava mais pessoas ao redor do mundo causando sintomas comuns ou desconhecidos, o que gerava ainda mais apreensão. Entre eles, a queda de cabelo teve grande destaque.

Segundo pesquisas realizadas em outubro de 2021 por revistas científicas como a Academia Americana de Dermatologia, dos Estados Unidos, a queda de cabelo acentuada foi percebida como uma das consequências da Covid cerca de dois meses após a contração da doença. A Sociedade Brasileira de Dermatologia afirma que a febre alta pode ser uma das razões para isso acontecer, assim como a própria infecção, a perda de peso, o estresse pela doença ou a redução da oxigenação do folículo capilar.

A revista *Dermatologic Research and Therapy* aponta que, em um estudo de pesquisa multicêntrico (estudo clínico realizado em mais de um centro médico ou clínica) com 175 pacientes diagnosticados com Covid, 79% dos homens e 42% das mulheres demonstraram uma significativa perda de cabelo.

Ainda de acordo com a revista, o cabelo pode começar a voltar após alguns meses depois do início da queda, porém, também é possível que o volume capilar não volte ao normal, sendo necessário acompanhamento médico para investigar o que pode ser feito.

(FOTO: DIVULGAÇÃO).



Com essa queda, a autoestima de muitas pessoas costuma ser bastante prejudicada e novos meios de recuperar o que foi perdido tendem a surgir, como a colocação de extensões capilares. Alina Carmezim, especialista em mega hair, conta que já atendeu clientes que sofreram com a queda de cabelo e pôde ver a autoconfiança retornar. “É um trabalho gratificante e que faz tudo valer a pena. Ver o sorriso voltar ao rosto das minhas clientes é um sentimento inexplicável”, conta.

Alina é criadora do método Impercept, que aplica as extensões de maneira imperceptível com fitas adesivas, e explica que é o caminho ideal para quem procura se recuperar da queda de cabelo. “A grande vantagem do Impercept é que, mesmo com pouco cabelo ou cabelo mais curto, as mechas não ficam aparentes e nem danificam o cabelo natural, possibilitando o crescimento saudável dos fios que caíram ao mesmo tempo que trazem volume e comprimento”, acrescenta.

A profissional finaliza dizendo que o mega hair engloba todos os tipos de cabelos, seja pintado, loiro, escuro, liso, ondulado ou crespo. Dessa maneira, todas que sofreram com a queda e procuram uma maneira de amenizar os danos, podem recorrer as extensões. “Realizamos todo o processo de escolha e aplicação de acordo com o cabelo de cada cliente para um resultado extremamente natural”, finaliza.



**SIGA-NOS**  
nas **REDES-SOCIAIS**

**JORNALDOSUDOESTE**  
**(77) 9 9804-5635**



Facebook



Instagram



Twitter



YouTube



Whatsapp



(FOTO: PEXELS)

# Câncer infantil: diagnóstico precoce é fundamental para aumentar as chances de cura

## Especialistas comentam a importância de descobrir a doença no princípio - e quais os sintomas suspeitos

MELINA LOZANO – ASCOM  
(MÁQUINA CW)

melina.lozano@maquinacohnwolfe.com

**A** cada ano, cerca de 12 mil novos casos de Câncer Infantil são diagnosticados no Brasil, segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca) e a maioria dos pacientes são crianças de quatro a cinco anos de idade. Já os dados da Agência Internacional de Pesquisa em Câncer estimam que, mundialmente, 215 mil novos casos são diagnosticados em crianças menores de 15 anos e cerca de 85 mil em adolescentes entre 15 e 19 anos.

Com o intuito de chamar atenção para a causa, a campanha do Dia Internacional do Câncer Infantil reforça as ações de conscientização sobre a doença e a importância do diagnóstico precoce para aumentar as chances de cura e o bem-estar dos pacientes.



(FOTOS: DIVULGAÇÃO)

► **Dr. Gustavo Ribeiro Neves e Dr. Diego Greatti.**

Para esclarecer o assunto, os Oncologistas Dr. Gustavo Ribeiro Neves e Dr. Diego Greatti, ambos membros da Doctoralia, colaboraram explicando as principais dúvidas.

Confira!

## Quais são os tipos mais comuns de câncer?

Não é possível ter apenas uma resposta, já que os tipos mais comuns de câncer variam de acordo com o sexo e população estudada. No entanto, quando se faz um recorte da população brasileira, na mulher, aproximadamente 30% de todos os diagnósticos de câncer são de Mama, seguido de Colorretal (Intestino), Colo de Útero e Pulmão. No homem, é mais frequente (também com aproximadamente 30%) os tumores de Próstata, seguido de Colorretal (Intestino), Pulmão e estômago”, afirma Dr. Diego Greatti.

Porém, quando o paciente é criança, a resposta muda drasticamente. Neste caso, os mais comuns são a Leucemia, os tumores do Sistema Nervoso Central, Linfomas e tumores sólidos como o Neuroblastoma, Sarcomas e o Tumor de Wilms.

E se por um lado o câncer em adultos está ligado ao envelhecimento, o consumo de bebidas alcoólicas e cigarros, entre outros fatores que contribuem para a proliferação da doença, o Câncer na Infância não tem relação com fatores ambientais e de estilo de vida. Por esse motivo, é muito importante o diagnóstico precoce para o sucesso do tratamento.

## Fique atento aos sinais!

O diagnóstico precoce para o tratamento do câncer é importante para aumentar a chance de cura do paciente. Em crianças e adolescentes, esse fator dobra de relevância já que os tumores costumam crescer rapidamente devido às mutações celulares. Por isso, os responsáveis devem ficar atentos a alguns sintomas:

- Perda de peso contínua incomum
- Dores de cabeça na parte da manhã, que pode ser acompanhado de vômito
- Inchaço ou dor persistente nos ossos ou articulações
- Protuberância ou massa no corpo
- Aparência esbranquiçada na pupila do olho ou mudanças na visão
- Febres recorrentes sem causa aparente
- Hematomas e sangramentos frequentes
- Cansaço prolongado

## Por que o tratamento é considerado muito agressivo?

O tratamento varia sempre de acordo com o tipo de câncer diagnosticado, mas a quimioterapia, habitualmente utilizada, é considerada um tratamento agressivo pois ela precisa ser eficaz na indução de morte de células cancerígenas. “Para isso, um dos efeitos colaterais de alguns tratamentos é também afetar células saudáveis do organismo do paciente, pois o medicamento não consegue distinguir a célula cancerígena da normal”, esclarece o Dr. Diego.

No entanto, é senso comum entre os especialistas da área que, apesar do tratamento ser considerado agressivo pelos pacientes, por terem um sistema “novo”, as crianças levam a melhor probabilidade de resposta positiva ao tratamento.

De acordo com o Inca, as chances de cura entre os jovens podem alcançar 80%. Isso acontece porque doenças malignas na infância são, em sua maioria, constituídas de células indiferenciadas, que ainda não possuem função especializada nem desenvolvidas por um estilo de vida, o que resulta em uma resposta muito melhor aos tratamentos.



FOTO: TÂNIA RÊGO/AGÊNCIA BRASIL

# Dois em cada três estudantes precisam de reforço escolar, diz pesquisa

## Pais e professores afirmam que é preciso recuperar aprendizagem

MARIANA TOKARNIA – AGÊNCIA BRASIL

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/>

**A**pós dois anos de pandemia, pais e responsáveis dizem que estudantes precisam de reforço escolar para recuperar a aprendizagem. Segundo as famílias, pelo menos dois em cada três estudantes precisarão de apoio em algum conteúdo. Para 28% dos responsáveis, a prioridade das Escolas nos próximos dois anos deve ser justamente a promoção de programas de reforço e recuperação.

Os dados são da pesquisa "Educação não presencial na perspectiva dos estudantes e suas famílias", realizada pelo Datafolha a pedido do Itaú Social, da Fundação Lemann e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). As perguntas foram feitas por telefone a 1.306 pais e responsáveis de 1.850 estudantes, em todo o país, em dezembro de 2021.

Para eles, os estudantes devem receber apoio em Matemática (71%), Língua Portuguesa (70%), Ciências (62%) e História (60%). Consideradas apenas crianças em fase de Alfabetização, esse percentual sobe: 76% precisarão de mais atenção das Escolas na retomada das aulas presenciais, segundo

as famílias.

"Foi difícil o fechamento das Escolas para todas as etapas de Ensino, mas especialmente difícil para as crianças menores, especialmente na fase da alfabetização", diz a gerente de Pesquisa e Desenvolvimento do Itaú Social, Patrícia Mota Guedes. "Isso colocou um peso nas famílias, de uma expertise que não é delas. Alfabetizar é uma das tarefas mais difíceis.

"Foi difícil o fechamento das escolas para todas as etapas de Ensino, mas especialmente difícil para as crianças menores, especialmente na fase da Alfabetização", diz a gerente de Pesquisa e Desenvolvimento do Itaú Social, Patrícia Mota Guedes. "Isso colocou um peso nas famílias, de uma expertise que não é delas. Alfabetizar é uma das tarefas mais difíceis.

Ensino presencial

A pesquisa mostra ainda que 88% dos estudantes da rede pública de Ensino tiveram as Escolas reabertas em 2021. Segundo os pais e responsáveis, 83% dos estudantes que retornaram às atividades presenciais estão evoluindo no aprendizado.

De acordo com as famílias, os alunos que voltaram às atividades presenciais estão mais animados (86%), mais otimistas com o futuro (80%), mais independentes para realizar as tarefas (84%) e mais interessados nos estudos (77%) do que aqueles que continuaram no ensino remoto, respectivamente 74%, 72%, 72% e 60%.

"Um ponto muito importante é o apoio das famílias à retomada presencial, à vacinação e ao papel dos professores. A gente observa, mais uma vez, o apoio muito grande ao papel do professor e a necessidade de prioridade e valorização desse profissional. Afinal, foram dois anos em que tiveram contato com professores de forma próxima como nunca ocorreu", diz Patrícia.

O estudo mostra também a percepção das famílias de que a gestão educacional deve priorizar mais oportunidades de capacitação para os professores (23%), garantir o aumento salarial dos docentes (43%), melhorar a infraestrutura das Escolas (30%) e ampliar o uso de tecnologia na Educação (22%).

Segundo Patrícia, a parceria com as famílias será essencial para que a aprendizagem seja retomada. "Que essa parceria entre escola e família só se fortaleça ainda mais, porque é nessa retomada das aulas presenciais, com o diagnóstico [de aprendizagem dos alunos], que a gente vai ter a real dimensão e a real magnitude do desafio do ensino aprendizagem à nossa frente nos próximos dois, três anos, pelo menos".

## Desigualdades

A pesquisa identificou que, em dezembro de 2021, mais de 800 mil estudantes continuavam sem receber nenhum tipo de atividade escolar, mesmo estando matriculados. Um em cada quatro estudantes encerrou o ano sem nenhuma atividade presencial. Entre os estudantes de Escolas de baixo nível socioeconômico, esse índice chegou a 34%.

Em 2022, as redes de Ensino no Brasil buscam estratégias para conduzir o ano letivo. De acordo com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e a Sociedade Brasileira de Pediatria, a segurança na volta às aulas presenciais, em meio à onda de transmissão de Covid-19 provocada pela variante Ômicron, depende do engajamento de toda a comunidade escolar, incluindo os responsáveis. Além de estar atentos aos sintomas e aos protocolos, os pais devem se vacinar, vacinar seus filhos e participar da prevenção no dia a dia.

A pesquisa revela que, em dezembro de 2021, 89% dos estudantes de 12 a 17 anos da rede pública estavam vacinados e que no caso de 76% das crianças de 6 a 11 anos, os pais e responsáveis declararam que pretendiam vaciná-las imediatamente.



(FOTO: JOSIVAN VIEIRA/ASCOM PMC).



# “Educação e Esperança: Alinhando sonhos, construindo caminhos” foi tema da Jornada Pedagógica 2022 em Caculé

DA REDAÇÃO \*

redacao@jornaldosudoeste.com

Gestores, Coordenadores e Educadores lotados na Secretaria Municipal de Educação de Caculé participaram, na noite da segunda-feira (14), da primeira reunião de socialização para o início do ano letivo. Realizada pela Prefeitura Municipal de Caculé, através da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, a Jornada Pedagógica, que teve como tema “Educação e Esperança: Alinhando sonhos, construindo caminhos”, teve o objetivo de acolher a equipe pedagógica e os professores para debater e planejar as atividades e as ações que serão realizadas durante o ano letivo de 2022, após dois anos de atividades presenciais suspensas em razão da pandemia da Covid-19.



(FOTO: JOSIVAN VIEIRA/ASCOM PMC).

► Professora Doutora da Secretaria de Estado da Educação da Bahia, Valuza Maria Saraiva.

A abertura da Jornada Pedagógica 2022, realizada no Plenário da Câmara Municipal, teve como palestrante a Professora Doutora da Secretaria de Estado da Educação da Bahia, Valuza Maria Saraiva, que destacou, ao abordar o tema proposto (Educação e Esperança: Alinhando sonhos, construindo caminhos”), a emoção de poder participar do evento e poder compartilhar com o público, formado majoritariamente por mulheres, de um momento de grande significado depois de mais de dois anos de pandemia, com as Escolas fechadas, aulas online, estresse e dificuldades tanto para professores quanto para alunos.

A palestrante ressaltou a importância dos professores e toda a equipe envolvida na Educação do município, estar atentos e observar as diferenças individuais encontradas nas salas de aula, para que o processo de Ensino-Aprendizagem possa ser conduzido de forma a assegurar o reconhecimento, pelos educadores, das multifaces de inteligência do universo de cada sala de aula, para que o trabalho desenvolvido atenda as expectativas dos educandos. Segundo a palestrante, a análise e intervenções diárias do professor, em sala de aula, é fundamental para o processo de desenvolvimento das potencialidades individuais e coletivas.



(FOTO: JOSIVAN VIEIRA/ASCOM PMC).

► **Professor Adailton Silva Cotrim, secretário municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer.**

Em sua intervenção, na abertura da Jornada Pedagógica, o titular da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, professor Adailton Silva Cotrim, também pontuou a emoção de poder estar participando do que chamou de “novo começo”, depois de mais de dois anos de atividades presenciais suspensas, compartilhando as experiências e expectativas. “Novo começo sim, nós não vamos retomar as aulas, o que vai acontecer é um início, pois aprendemos muito nesses últimos dois anos, e não tem como recomeçar nada, mas sim começar”, pontuou o secretário.

Prestigiando o evento, o presidente da Câmara Municipal, vereador Jeovane Carlos Teixeira Costa (PSB), pontuou o compromisso do Legislativo Municipal de apoiar as iniciativas e demandas relacionadas à Educação.



(FOTO: JOSIVAN VIEIRA/ASCOM PMC).

► **Oficinas de discussão e planejamento foram realizadas em cada uma das Escolas Municipais.**

A programação prosseguiu na terça-feira (15), com a realização, nas Unidades da rede pública municipal de Ensino, de oficinas para discussão e planejamento para organizar as ações que serão desenvolvidas no ano letivo, contando com a participação de palestrantes convidados. O momento reflexivo, em cada Unidade, com abordagem de temas pertinentes para a construção do trabalho que consolide a proposta de conceber uma Educação de qualidade, nesse novo momento, de aulas presenciais, mesmo diante dos desafios impostos pelos mais de dois anos de atividades remotas.

O secretário municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, Adailton Silva Cotrim, avaliou positivamente a realização da Jornada Pedagógica, destacando o trabalho desenvolvido pela equipe da pasta, que reforçou, se dedicou na preparação da abertura do ano letivo e continuará atuando para assegurar os princípios de qualidade da Educação propostos pelo Governo do prefeito Pedro – Pedrão – Dias da Silva (PTB).

(\*) COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CACULÉ



# 3 PASSOS PARA LIDAR COM O MEDO DE MUDAR DE CARREIRA

Jennifer de Paula, BBA e especialista em Marketing, comenta sobre possíveis oportunidades de mercado para quem decide mudar de profissão

FABIANO DE ABREU - ASCOM (MF PRESS GLOBAL)

mf@pressmf.global

**I**niciciar uma carreira nova, ou ainda, começar a construir uma vida fora da área de atuação que se estudou pode ser uma tarefa desafiadora. O medo do fracasso e das dificuldades do mercado de trabalho acabam por tornarem-se os piores pesadelos de algumas pessoas. Porém, em um contexto de crise econômica global, muitos funcionários perderam seus empregos e se viram obrigados a abraçar oportunidades talvez nunca exploradas anteriormente.

A BBA e especialista em marketing, Jennifer de Paula, acredita que este é o momento de abrir a mente para enxergar novos caminhos. “Às vezes, a gente fica com tanto receio de sair da nossa zona de conforto que acabamos perdendo grandes oportunidades de sucesso”, pontua. Por isso, a especialista preparou uma lista com 3 dicas para lidar com o medo de mudar de carreira.

► **Jennifer de Paula,**  
**Diretora de Marketing**  
**e gestão da MF Press**  
**Global**



## Passo 1 - defina seus medos

O medo na maioria das vezes é apontado apenas como uma emoção desconfortável, quando na verdade pode ser um grande aliado quando o assunto for buscar orientação e se preparar melhor para qualquer situação. “A incerteza vai fazer parte dessa transição profissional e saber os pontos frágeis ajudarão a identificar se o medo é por não saber como começar, qual profissão seguir, se é a melhor escolha financeira, como embarcar numa área sem experiência, entre diversos outros medos que podem te assombrar”, aconselha Jennifer de Paula.

## Passo 2 - não dê ouvidos para os padrões, mas seja coerente

Utilize seus medos pontuados acima para despertar de forma ativa o máximo de sua ‘curiosidade’. Assim, você conseguirá observar melhor o mercado, descobrir, até mesmo, novas funções e saber onde e como melhor se enquadra. “Fuja das regras e acredite em seu talento e potencial sem perder o foco. Se imagine na profissão desejada e pratique como se já fosse um contratado na área”.

## Passo 3 - explore o Desconhecido

Para Jennifer de Paula, procurar atividades que agreguem novos conhecimentos pode ser essencial nessa jornada de autodescoberta. “Conecte-se a novas pessoas e assuntos utilizando meios como cursos gratuitos, workshop, lives e tudo que desperte seu interesse em aprender mais”, sugere a BBA.



# ***O uso da cannabis pode influenciar na capacidade de inteligência dos seres humanos***

**Neurocientista, Dr. Fabiano de Abreu, comenta sobre as propriedades da Cannabis Sativa e seus impactos na inteligência**

**JENNIFER DE PAULA – ASCOM (MF PRESS GLOBAL)**  
press@pressmf.global

**P**rotagonista de um dos grandes debates que circundam o âmbito político social mundial, o consumo recreativo da cannabis é defendido e rechaçado por partes quase iguais em diferentes países. Sendo uma planta com compostos que atingem o sistema nervoso central, é necessário considerar que outros aspectos do cérebro humano a cannabis pode afetar.

De acordo com o PhD em neurociências, biólogo e antropólogo, Prof. Dr. Fabiano de Abreu Agrela Rodrigues, a Cannabis Sativa apresenta mais de 400 substâncias, das quais, algumas podem ser utilizadas para fins medicinais e outras têm efeitos psicoativos.



O especialista explica que, quando absorvido na corrente sanguínea, as concentrações de THC diminuem rapidamente devido ao metabolismo do fígado. A substância permanece em maior parte no tecido adiposo obtendo seu pico de concentração em 4-5 dias e após isso, é liberada lentamente atingindo as demais áreas do cérebro “No cérebro, é distribuída de diversas maneiras, atingindo altos níveis de concentração nas áreas neocortical, límbica, sensorial e motora”, detalha.

Nesse contexto, o estudo do neurocientista concluiu que muitos pacientes crônicos usuários da cannabis afirmaram ter dificuldade no aprendizado, apresentando perda de memória, dificuldades em permanecer concentrados em determinada função e alterações nas funções cognitivas. “Me foi relatado inclusive que o comportamento de usuários contínuos é de lentidão, falta de memória, falta de localização espacial, perda de motivação, falta de raciocínio lógico, comportamento disfuncional para a ordem prática da vida”, detalha o neurocientista.

Além disso, por meio da neuroimagem, verificou-se sérios danos nos ventrículos laterais e do terceiro ventrículo, desenvolvendo atrofia cortical. “A maconha é a droga ilícita mais utilizada em todo o mundo, apesar de não ter tanta importância como outras drogas, cocaína, crack e até o álcool devido ao fato de que seus efeitos são mais sutis que as demais. Com o tempo de uso, a região frontal do cérebro relacionada à inteligência, encontra-se prejudicada, com atrofia e os neurônios se moldam nesta condição resultando em uma inteligência pobre o que pode trazer problemas para a vida diante de situações que exijam raciocínio lógico e tomada de decisões”, explica. Além disso, o uso da maconha pode causar transtornos de ordem mental e psiquiátrica, a depender da propensão genética, desencadeando esquizofrenia e outros distúrbios psicóticos e transtornos afetivos. Esses distúrbios surgem como consequência da disfunção na região límbica do cérebro e diminuição da região da inteligência.

Link do estudo:

<https://revistamultidisciplinar.com/index.php/oj/article/view/73/75>

#queremos saber!

VACINAÇÃO

JÁ CONFERIU A DATA DA SUA DOSE DE REFORÇO?

23 anos  
Jornal do Sudoeste  
Apenas a verdade.

IVAN MARTHINS  
O Toroeiro da Bahia

99993-1812 vivo

99200-1316 TIM

# *Prefeitura de Poções realiza obras de manutenção em redes de esgotamento sanitário dos Bairros Alto do Recreio, Lagoa Grande e Açude*

(FOTO: BLOG POÇÕES 24H)

**DA REDAÇÃO \***

redacao@jornaldosudoeste.com

A Prefeitura Municipal de Poções, através da Secretaria Municipal de Infraestrutura está intensificando as obras de reparos nas redes de esgotamento sanitário de diversas vias públicas da sede municipal. Nos últimos dias, as intervenções para manutenção dos transtornos causados pelas fortes chuvas que caíram no final de 2021 e início deste ano, beneficiaram os Bairros Lagoa Grande (Ruas Virgílio Damásio e André da Rocha Pinto), Alto do Recreio (Rua Sete de Setembro) e do Açude (Rua Santa Luzia), incluíram o reposicionamento das manilhas que sofreram deslocamento devido ao grande volume de água por excesso de chuva.

Segundo o Diretor de Obras da Secretaria Municipal de Infraestrutura, Carlos Ney Ribeiro de Oliveira, a partir de um diagnóstico elaborado para determinar as prioridades, a Administração Municipal vem trabalhando para atender os pontos mais críticos de acordo com a demanda. O Diretor de Obras ressaltou que grande parte da malha de esgotamento sanitário da sede municipal está há vários anos sem manutenção, o que contribuiu para os danos.

(FOTO: BLOG POÇÕES 24H)



O objetivo das intervenções, segundo pontuou Carlos Ney Ribeiro de Oliveira, é acabar com esgotos a céu aberto, recuperar a mobilidade, valorizar e proteger os moradores do acesso direto ao esgoto. “Essas obras irão elevar ainda mais a qualidade de vida dos moradores das localidades atendidas que sofriam, principalmente, com pontos de alagamento durante o período de chuva”, apontou o Diretor de Obras.

**APURAR. CHECAR.  
RECHECAR. INFORMAR.  
COMBATER A DESINFORMAÇÃO,  
PARA COMBATER O CORONAVÍRUS.**



Duvide do que circula pelas redes sociais. Jornalismo profissional é o melhor antídoto contra a desinformação.

**ANJ** ASSOCIAÇÃO  
NACIONAL  
DE JORNAIS  
**40 ANOS**

(FOTO: DIVULGAÇÃO).



# Mais uma Associação de Pequenos Produtores Familiares de Brumado é beneficiada pelo mandato da vereadora Verimar (do Sindicato) Dias

DA REDAÇÃO \*

redacao@jornaldosudoeste.com

Na manhã do último sábado (11) a agenda da vereadora e presidente da Câmara Municipal de Brumado, Verimar- do Sindicato - Dias foi na Comunidade do Pai João, onde fez a entrega de mais uma Patrulha Agrícola, que ficará à disposição dos associados da Associação Comunitária dos Pequenos Produtores Rurais da Comunidade de Pai João. Noventa famílias de pequenos agricultores familiares da comunidade serão impactados pelo equipamento, que é composto por trator agrícola, arado, grade aradora e tombador. O investimento foi de R\$ 310 mil, financiado com recursos de emenda parlamentar do senador da República Jaques Wagner (PT/BA).

A Patrulha Agrícola entregue pela vereadora petista Verimar do Sindicato atende a uma demanda antiga da comunidade e que vai ajudar a desenvolver a produção dos pequenos produtores e agricultores familiares da localidade, gerando renda para as famílias.



A presidente da Associação Comunitária dos Pequenos Produtores Rurais da Comunidade de Pai João, Deise, comemorou a chegada do equipamento, que apontou, irá contribuir muito para o trabalho desenvolvido pelas famílias da comunidade.

A vereadora Verimar (do Sindicato) Dias, destacou a importância dos investimentos no fortalecimento da agricultura familiar, contribuindo para organizar a base produtiva. A vereadora petista reforçou que a agricultura familiar é uma atividade muito importante não apenas para o sustento das famílias que vivem na zona rural, mas também para atendimento da população urbana, lembrando que 70% dos alimentos hoje, consumidos na mesa do brasileiro, são vindos da agricultura familiar. “Por isso precisamos investir e apoiar os pequenos agricultores familiares, promovendo políticas públicas eficientes para o fortalecimento do setor”, observou. O parlamentar lembrou que o fortalecimento da agricultura familiar é a principal bandeira do seu mandato parlamentar, que tem contato com o apoio da Fetag/BA, do governador Rui Costa dos Santos (PT), do senador Jaques Wagner (PT), que tem direcionado investimentos para o setor.

Verimar (do Sindicato) Dias concluiu seu pronunciamento apontando que O homem do campo e a agricultura familiar, precisam de investimentos, de estradas para escoamento, de acompanhamento e de políticas públicas que possam dar condições para ampliar a produção e a comercialização, e que seu compromisso é continuar trabalhando para que que esses benefícios cheguem aos trabalhadores e trabalhadoras rurais de Brumado.



Participaram da entrega do equipamento, acompanhando a vereadora Verimar (do Sindicato) Dias, entre outros, o suplente de deputado estadual e presidente da Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura no Estado da Bahia – Fetag-BA, Rosival Leite da Silva (PT); o presidente do Diretório Municipal do PT, Márcio Aguiar dos Santos; o vereador e presidente da Câmara Municipal de Malhada de Pedras, Evânio Alves de Oliveira (PT).



## CAVALGADA BELAS E BRUTAS:

# Uma das maiores cavalgadas femininas da região movimentou o município de Caatiba

**ADRIANA NUNES - ASCOM**

adriannanunes77@gmail.com

No último dia (06), aconteceu em Caatiba uma das maiores cavalgadas femininas da região. O nome Belas e Brutus já faz referência a um dos movimentos de Cavalgada mais tradicionais no município e que vem trazendo a cada ano mais adeptas. Nesta edição, 250 mulheres saíram da cidade para se concentrarem na fazenda Casa Nova onde as amazonas permaneceram até o final do dia, tendo grandes momentos de diversão com show ao vivo da banda Coladinho A2, da cantora Bianca Andrade e de som automotivo (paredão), tendo ainda animação do locutor de cavalgada Rick Bahia. Foi um espetáculo de diversão misturado com elementos tradicionais do esporte (Cavalgada).

A Cavalgada Feminina Belas e Brutus lideradas por Ariana Tavares, Luma de Oliveira e Helen Lima movimentou o município de Caatiba durante todo o domingo, dando lucratividade ao comércio local e trazendo entretenimento para a comunidade.

Empunhadas das bandeiras da comitiva das Belas e Brutus e as bandeiras do município de Caatiba e da Bahia, a tropa feminina retornou à cidade no início da noite perfiladas em seus cavalos, chamando a atenção pela beleza e organização da tropa, mostrando o empoderamento feminino e ousadia de fazer desta cavalgada um dos eventos mais comentados e aplaudidos da região e nesta edição de 2022 não deixa dúvidas de que o evento tornou-se uma das maiores cavalgadas femininas do médio sudoeste.

